

# OS ALEMÃES DESALOJADOS DE PONTOS VITAIS EM KHARKOV

**Destruidas poderosas forças nazistas que defendiam as posições na Ukraina**

MOSCÚ, 15 (A. P.). — A Rádio Emissora Informa: "Forças capturadas diversas situações de importância estratégica que dominam Kharkov. Nossas tropas estão infligindo golpes após golpes no inimigo e fazendo rápido avanço. O espírito de ofensiva cresce de momento a momento. A operação nessa frente se está desenvolvendo num ímpeto irresistível".

ANULAMENTO DA 79.ª DIVISÃO

LONDRES, 15 (U. P.). — Comunicam de Estocolmo que as tropas russas aniquilaram quase por completo a 79.ª divisão alemã de infantaria, que normalmente se compunha de 15.000 homens, nos combates travados hoje, em torno de Kharkov. Além disso, destruíram 150 tanques nazistas.

## Forte proteção de "tanks"

LONDRES, 15 (R.). — Anunciando a captura de novas aldeias e elevações estrategicamente importantes, no "front" de Kharkov, a rádio de Moscou adverte que uma unidade soviética desalojou os alemães de várias posições-chaves, distando de milhares de soldados e pontos de apoio em fuga, ao mesmo tempo que capturou canhões e outros materiais bélicos.

O locutor acrescentou: "Nossas tropas infligiram golpes após golpes sobre o inimigo e fazem um vitorioso avanço. As operações se desenvolvem com ímpeto irresistível".

Uma unidade russa cruzou a barreira inimiga por meio de habil manobra, capturando três aldeias. Os alemães foram repelidos de suas posições fortificadas, perdendo cerca de 200 mortos.

Os "tanks" soviéticos desempenharam uma tarefa importante nessas operações. Um grupo de tanques capturou dois canhões e dezimou os artilheiros.

Outro grupo capturou 15 canhões anti-tanques e outros materiais de guerra".

AVANÇO ININTERMITENTE

MOSCÚ, 15 (Henry C. Cassidy, da A. P.). — O exército mecanizado da Ukraina, sob o comando do general Timoshenko, estava, à tarde de hoje, segundo as notícias, avançando para o sul, depois de terem sido destruídos violentamente a segunda linha alemã de defesa, diante de Kharkov.

O avanço russo, prosseguindo, infligiu golpes à tropa soviética, estavam prestes a ocupar aquela cidade, que é a base principal da defesa alemã na região de Kharkov.

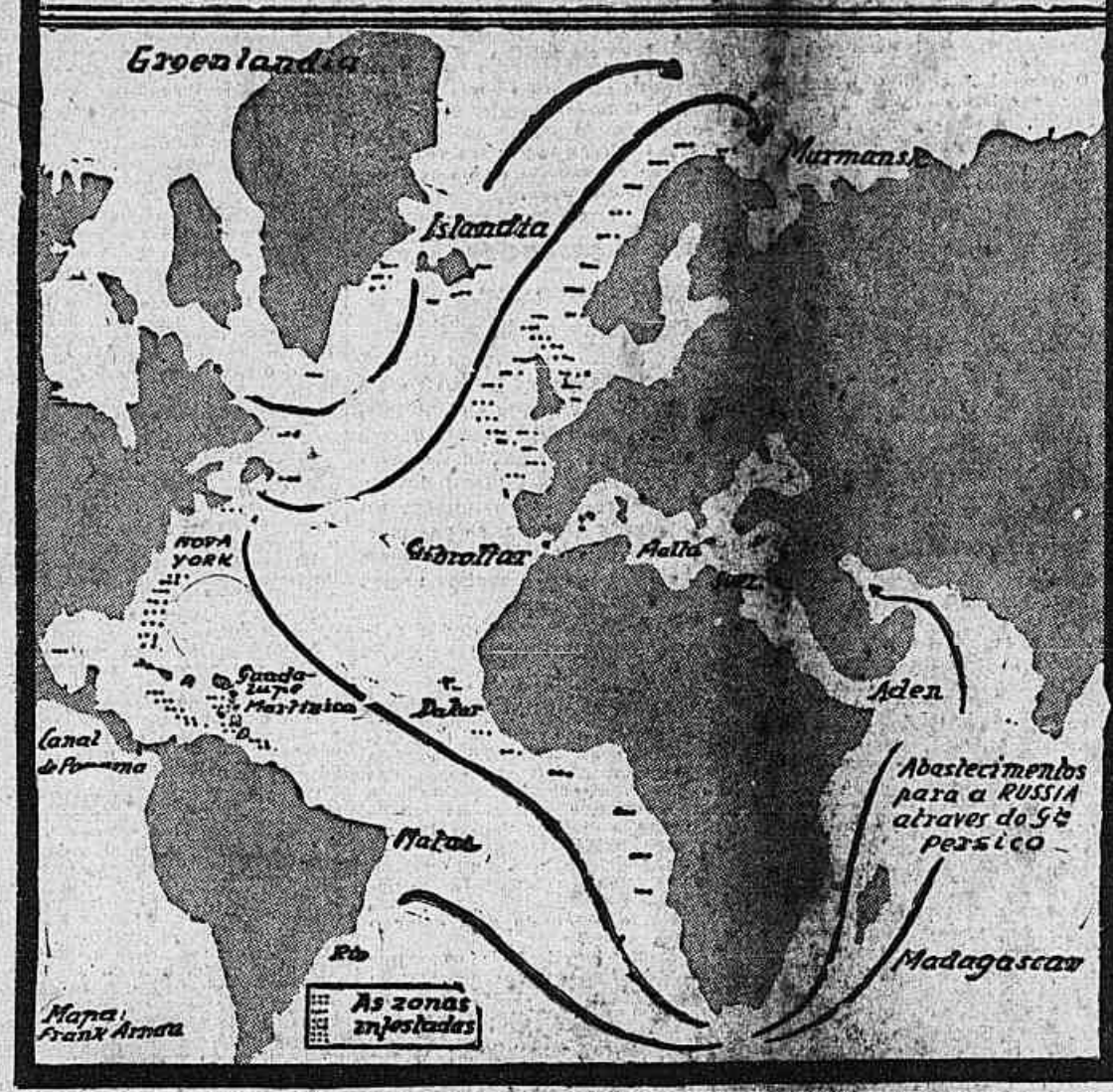
A tropa russa que está lutando na frente de Kharkov, está avançando para o sul, depois de terem sido destruídos violentamente a segunda linha alemã de defesa, diante de Kharkov.

As unidades russas, no entanto, não foram capazes de manter posições que ocuparam após o recuo das forças alemãs. A tropa russa, no entanto, não foi capaz de manter posições que ocuparam após o recuo das forças alemãs.

As unidades russas, no entanto, não foram capazes de manter posições que ocuparam após o recuo das forças alemãs.

# A OFENSIVA RUSSA BACIA DO DONETZ ESTABILIZADA A SITUAÇÃO EM YUNNAN

## AS VIAS PARA O LESTE



AS VIAS PARA O LESTE alcançam nestes dias de intensas atividades dos submarinos do Eixo, elevada importância, que não fica muito longe do apreço da guerra terrestre e aérea da frente oriental, considerando o fato de que a resistência russa e chinesa como também as possibilidades ofensivas desses países estão sendo ameaçadas pela resistência material bélica e procedência americana e britânica. Assim, a luta contra os submarinos alemães e japoneses, que estão a par de navios da superfície, tem-se tornado uma das principais tarefas da guerra.

Os submarinos alemães e japoneses, que estão a par de navios da superfície, tem-se tornado uma das principais tarefas da guerra.

## Port Moresby sofreu o bombardeio Cercados e mais violento da aviação nipônica desbaratados

**Chegaram a Sydney as primeiras vítimas aliadas da batalha do Mar de Coral**

SYDNEY, 15 (R.). — Foi publicado hoje o seguinte comunicado do quartel general aliado no Pacífico: "Nova Guiné: em Port Moresby — esta última posição foi ontem atacada pela aviação nipônica, por duas ocasiões. Treze aeronaves inimigas incursionaram num aeródromo local, no primeiro ataque, enquanto que, no segundo, 26 bombardeiros pesados, acobertados por nove caças atacaram embarcações no porto. Não se registraram danos, tendo sido abatidos 2 caças inimigos".

Deboyné: A ilha deste nome foi incursionada por aviação japonesa, tendo sido visados a base de hidroplanos inimiga, nele existente.

Um hidro-aeroplano japonês foi destruído, incendiando-se, ao mesmo tempo, instalações terrestres.

Nova Bretanha: Rabaul. Nossas aeronaves atacaram embarcações no porto do mesmo nome, danificando transportes amarelos, que ali se encontravam.

Se bem que nossos aparelhos fossem interceptados por 17 caças inimigos, 7 deles foram destruídos.

Todos os nossos aviões regressaram a salvo às bases respectivas".

O MAIS VIOLENTO ATAQUE PORT MORESBY

QUARTEL-GENERAL MAC ARTHUR, 15 (U. P.). — A situação na guerra no Pacífico sul-oriental se caracterizou pela intensidade das operações aéreas de um e outro lado, sem que se registrassem novidades de natureza diversa.

Não chegaram mais notícias a respeito da concentração de transportes e tropas de invasão do inimigo em suas bases ao norte da Austrália, porquanto a situação de guerra continua a ser a mesma.

Comunicado de hoje assinala diversas atividades aéreas de ontem. As duas incursões contra Port Moresby, mencionadas no comunicado, foram, respectivamente, a 4.ª e a 5.ª que essa base sofreu até o momento, em violência a todas as anteriores.

Em conjunto, tornaram parte nas duas incursões vinte e seis aviões pesados de bombardeio e vinte e dois caças, o que indica que os japoneses reforçaram consideravelmente suas forças aéreas, estando agora fortemente acampados.

De acordo com o comunicado do quartel-general Mac Arthur, desde o primeiro comunicado a 21 de abril, verificou-se que os japoneses prepararam mais de dez aviões de bombardeio e dezesseis de caça em um só dia, não passando em geral de oito os bombardeiros e cinco os caças.

Nos últimos dez dias de abril, notou-se a destruição completa de um caça neste mês, entretanto.

## IMINENTE UMA GRANDE CONTRA OFENSIVA DAS TROPAS CHINESAS

**A 40 quilômetros de Myitkina as forças de vanguarda — Ataques aéreos — Hong-Kong**

TCHUNG-KING, 15 (H. T.). — Considera-se iminente uma grande contra-ofensiva chinesa na Birmânia.

Consta que as vanguardas chinesas já se encontram a cerca de 40 quilômetros de Myitkina.

Os peritos militares chineses dizem que a situação no Nunnan está agora estabilizada.

BATALHA DE ENVOLVIMENTO

CHUNGKING, 15 (U. P.). — Os últimos comunicados de guerra e os despachos extra-oficiais apresentados um panorama confuso da situação na região setentrional da Birmânia, porém se depreende dos mesmos que essa zona inóspita é teatro de uma grande batalha de envolvimento, na qual as tropas combinadas anglo-chinesas lutam encarnadamente, com várias alternativas, visando a uma vitória definitiva.

O comunicado do alto comando chinês anuncia hoje que os japoneses que avançam na direção deste, desde Bhamo, ao norte da Birmânia, sobre o rio Irrawaddy, atravessaram esse rio nas proximidades de Katha, depois de vencer a tenaz resistência oposta pelos chineses. Ante a chegada de novos reforços japoneses, os chineses transferiram suas forças para outra zona de operações. Acrescenta o comunicado que uma coluna nipônica que marcha em direção norte capturou a localidade de Kili situada sobre a estrada de ferro Mandalay a Myittha, cerca de 100 quilômetros da capital e ao norte de Birmo.

Em Nova Delhi foi expedido o seguinte comunicado: "As forças britânicas conseguiram se safar de uma perigosa situação, criada depois que os japoneses, em seu avanço, se apoderaram de Lashio. Não foram recebidas informações de que tenham produzido novos contatos com as forças terrestres do inimigo".

As forças britânicas conseguiram se safar de uma perigosa situação, criada depois que os japoneses, em seu avanço, se apoderaram de Lashio. Não foram recebidas informações de que tenham produzido novos contatos com as forças terrestres do inimigo".

As forças britânicas conseguiram se safar de uma perigosa situação, criada depois que os japoneses, em seu avanço, se apoderaram de Lashio. Não foram recebidas informações de que tenham produzido novos contatos com as forças terrestres do inimigo".

As forças britânicas conseguiram se safar de uma perigosa situação, criada depois que os japoneses, em seu avanço, se apoderaram de Lashio. Não foram recebidas informações de que tenham produzido novos contatos com as forças terrestres do inimigo".

As forças britânicas conseguiram se safar de uma perigosa situação, criada depois que os japoneses, em seu avanço, se apoderaram de Lashio. Não foram recebidas informações de que tenham produzido novos contatos com as forças terrestres do inimigo".

As forças britânicas conseguiram se safar de uma perigosa situação, criada depois que os japoneses, em seu avanço, se apoderaram de Lashio. Não foram recebidas informações de que tenham produzido novos contatos com as forças terrestres do inimigo".

As forças britânicas conseguiram se safar de uma perigosa situação, criada depois que os japoneses, em seu avanço, se apoderaram de Lashio. Não foram recebidas informações de que tenham produzido novos contatos com as forças terrestres do inimigo".

As forças britânicas conseguiram se safar de uma perigosa situação, criada depois que os japoneses, em seu avanço, se apoderaram de Lashio. Não foram recebidas informações de que tenham produzido novos contatos com as forças terrestres do inimigo".

As forças britânicas conseguiram se safar de uma perigosa situação, criada depois que os japoneses, em seu avanço, se apoderaram de Lashio. Não foram recebidas informações de que tenham produzido novos contatos com as forças terrestres do inimigo".

As forças britânicas conseguiram se safar de uma perigosa situação, criada depois que os japoneses, em seu avanço, se apoderaram de Lashio. Não foram recebidas informações de que tenham produzido novos contatos com as forças terrestres do inimigo".

As forças britânicas conseguiram se safar de uma perigosa situação, criada depois que os japoneses, em seu avanço, se apoderaram de Lashio. Não foram recebidas informações de que tenham produzido novos contatos com as forças terrestres do inimigo".

As forças britânicas conseguiram se safar de uma perigosa situação, criada depois que os japoneses, em seu avanço, se apoderaram de Lashio. Não foram recebidas informações de que tenham produzido novos contatos com as forças terrestres do inimigo".

As forças britânicas conseguiram se safar de uma perigosa situação, criada depois que os japoneses, em seu avanço, se apoderaram de Lashio. Não foram recebidas informações de que tenham produzido novos contatos com as forças terrestres do inimigo".

As forças britânicas conseguiram se safar de uma perigosa situação, criada depois que os japoneses, em seu avanço, se apoderaram de Lashio. Não foram recebidas informações de que tenham produzido novos contatos com as forças terrestres do inimigo".

As forças britânicas conseguiram se safar de uma perigosa situação, criada depois que os japoneses, em seu avanço, se apoderaram de Lashio. Não foram recebidas informações de que tenham produzido novos contatos com as forças terrestres do inimigo".

As forças britânicas conseguiram se safar de uma perigosa situação, criada depois que os japoneses, em seu avanço, se apoderaram de Lashio. Não foram recebidas informações de que tenham produzido novos contatos com as forças terrestres do inimigo".

As forças britânicas conseguiram se safar de uma perigosa situação, criada depois que os japoneses, em seu avanço, se apoderaram de Lashio. Não foram recebidas informações de que tenham produzido novos contatos com as forças terrestres do inimigo".

As forças britânicas conseguiram se safar de uma perigosa situação, criada depois que os japoneses, em seu avanço, se apoderaram de Lashio. Não foram recebidas informações de que tenham produzido novos contatos com as forças terrestres do inimigo".

As forças britânicas conseguiram se safar de uma perigosa situação, criada depois que os japoneses, em seu avanço, se apoderaram de Lashio. Não foram recebidas informações de que tenham produzido novos contatos com as forças terrestres do inimigo".

## Laval prefere o afundamento

**C. Hull fala sobre o caso da Martinica**

WASHINGTON, 15 (H. T.). — Em sua entrevista de hoje à imprensa, o secretário de Estado, Mr. Cordell Hull, interrogado sobre o desenvolvimento da situação em relação à Martinica, declarou que as conversações continuavam dia a dia, entre as autoridades locais da ilha francesa e os representantes dos Estados Unidos. Salientou que havia dois aspectos da situação que demandavam consideração e solução: a questão militar e a da vida econômica da ilha. Acrescentou que os aspectos importantes da situação diziam respeito à desmilitarização dos aviões de guerra franceses, a qual — declarou — estava prosseguindo. Quanto à questão econômica, disse o sr. Hull que o assunto demandava naturalmente conversações que exigiriam algum tempo, mantendo porém que as conversações neste sentido estavam prosseguindo à luz dos objetivos visados.

Interrogado então sobre a questão de saber o que envolvia a desmilitarização dos navios de guerra franceses, o secretário de Estado disse que se tratava de uma função técnica da marinha de guerra norte-americana, sobre a qual não poderia responder com detalhes.

PERGUNTA SOBRE A SITUAÇÃO DOS NAVIOS MERCANTES

Perguntado sobre a situação dos navios mercantes e a maneira pela qual estava sendo tratada, isto é, se os navios mercantes estavam incluídos na fase militar ou econômica da questão, o sr. Hull declarou que a situação se subordinava ao caráter econômico de que se tratava.

Interrogado então sobre a situação dos navios mercantes e a maneira pela qual estava sendo tratada, isto é, se os navios mercantes estavam incluídos na fase militar ou econômica da questão, o sr. Hull declarou que a situação se subordinava ao caráter econômico de que se tratava.

Interrogado então sobre a situação dos navios mercantes e a maneira pela qual estava sendo tratada, isto é, se os navios mercantes estavam incluídos na fase militar ou econômica da questão, o sr. Hull declarou que a situação se subordinava ao caráter econômico de que se tratava.

Interrogado então sobre a situação dos navios mercantes e a maneira pela qual estava sendo tratada, isto é, se os navios mercantes estavam incluídos na fase militar ou econômica da questão, o sr. Hull declarou que a situação se subordinava ao caráter econômico de que se tratava.

Interrogado então sobre a situação dos navios mercantes e a maneira pela qual estava sendo tratada, isto é, se os navios mercantes estavam incluídos na fase militar ou econômica da questão, o sr. Hull declarou que a situação se subordinava ao caráter econômico de que se tratava.

Interrogado então sobre a situação dos navios mercantes e a maneira pela qual estava sendo tratada, isto é, se os navios mercantes estavam incluídos na fase militar ou econômica da questão, o sr. Hull declarou que a situação se subordinava ao caráter econômico de que se tratava.

Interrogado então sobre a situação dos navios mercantes e a maneira pela qual estava sendo tratada, isto é, se os navios mercantes estavam incluídos na fase militar ou econômica da questão, o sr. Hull declarou que a situação se subordinava ao caráter econômico de que se tratava.

Interrogado então sobre a situação dos navios mercantes e a maneira pela qual estava sendo tratada, isto é, se os navios mercantes estavam incluídos na fase militar ou econômica da questão, o sr. Hull declarou que a situação se subordinava ao caráter econômico de que se tratava.

Interrogado então sobre a situação dos navios mercantes e a maneira pela qual estava sendo tratada, isto é, se os navios mercantes estavam incluídos na fase militar ou econômica da questão, o sr. Hull declarou que a situação se subordinava ao caráter econômico de que se tratava.

Interrogado então sobre a situação dos navios mercantes e a maneira pela qual estava sendo tratada, isto é, se os navios mercantes estavam incluídos na fase militar ou econômica da questão, o sr. Hull declarou que a situação se subordinava ao caráter econômico de que se tratava.

Interrogado então sobre a situação dos navios mercantes e a maneira pela qual estava sendo tratada, isto é, se os navios mercantes estavam incluídos na fase militar ou econômica da questão, o sr. Hull declarou que a situação se subordinava ao caráter econômico de que se tratava.

Interrogado então sobre a situação dos navios mercantes e a maneira pela qual estava sendo tratada, isto é, se os navios mercantes estavam incluídos na fase militar ou econômica da questão, o sr. Hull declarou que a situação se subordinava ao caráter econômico de que se tratava.

Interrogado então sobre a situação dos navios mercantes e a maneira pela qual estava sendo tratada, isto é, se os navios mercantes estavam incluídos na fase militar ou econômica da questão, o sr. Hull declarou que a situação se subordinava ao caráter econômico de que se tratava.

Interrogado então sobre a situação dos navios mercantes e a maneira pela qual estava sendo tratada, isto é, se os navios mercantes estavam incluídos na fase militar ou econômica da questão, o sr. Hull declarou que a situação se subordinava ao caráter econômico de que se tratava.

Interrogado então sobre a situação dos navios mercantes e a maneira pela qual estava sendo tratada, isto é, se os navios mercantes estavam incluídos na fase militar ou econômica da questão, o sr. Hull declarou que a situação se subordinava ao caráter econômico de que se tratava.

Interrogado então sobre a situação dos navios mercantes e a maneira pela qual estava sendo tratada, isto é, se os navios mercantes estavam incluídos na fase militar ou econômica da questão, o sr. Hull declarou que a situação se subordinava ao caráter econômico de que se tratava.

Interrogado então sobre a situação dos navios mercantes e a maneira pela qual estava sendo tratada, isto é, se os navios mercantes estavam incluídos na fase militar ou econômica da questão, o sr. Hull declarou que a situação se subordinava ao caráter econômico de que se tratava.

Interrogado então sobre a situação dos navios mercantes e a maneira pela qual estava sendo tratada, isto é, se os navios mercantes estavam incluídos na fase militar ou econômica da questão, o sr. Hull declarou que a situação se subordinava ao caráter econômico de que se tratava.

Interrogado então sobre a situação dos navios mercantes e a maneira pela qual estava sendo tratada, isto é, se os navios mercantes estavam incluídos na fase militar ou econômica da questão, o sr. Hull declarou que a situação se subordinava ao caráter econômico de que se tratava.

Interrogado então sobre a situação dos navios mercantes e a maneira pela qual estava sendo tratada, isto é, se os navios mercantes estavam incluídos na fase militar ou econômica da questão, o sr. Hull declarou que a situação se subordinava ao caráter econômico de que se tratava.

Interrogado então sobre a situação dos navios mercantes e a maneira pela qual estava sendo tratada, isto é, se os navios mercantes estavam incluídos na fase militar ou econômica da questão, o sr. Hull declarou que a situação se subordinava ao caráter econômico de que se tratava.

Interrogado então sobre a situação dos navios mercantes e a maneira pela qual estava sendo tratada, isto é, se os navios mercantes estavam incluídos na fase militar ou econômica da questão, o sr. Hull declarou que a situação se subordinava ao caráter econômico de que se tratava.

## ENSAIO DE INVASÃO COM GASES NA GRÁ-BREITÂNHA

BRISTOL, 15 (R.). — Gases lacrimogêneos, imitação de gás de mostarda e bombas de gás tóxico foram arrojados para o rio de águas da Real Força Aérea sobre a região ocidental desta cidade, durante a noite de hoje, como prelúdio das operações de três dias, do simulacro de "invasão". Horrificamente realistas, as bombas fizeram um "efeito devastador" sobre a população civil. A maioria das vítimas consistiu em mulheres e crianças, entre milhares de trabalhadores que se dirigiam para seus lares, sem as máscaras de gás. No momento do ataque, essas pessoas protegeram-se apenas com os lenços que traziam.

"A vítima" ocasionada por bombas e gases, foram transportadas para os hospitais, sendo que cada um delas estava envolto no corpo uma faixa, especificando a natureza do ferimento, e ficaram aguardando a chegada de socorro pelos serviços de baixas. A organização ficou provada ser excelente.

O ataque principal, que deverá ser desfechado pelas "forças invasoras inimigas", será efetuado amanhã.

## Perspicácia, o fator decisivo

NOTA DA REDAÇÃO — O autor deste artigo é o único correspondente de guerra estrangeiro que acompanhou as forças britânicas da Birmânia, em sua época ágil de 1.500 quilômetros, de Rangoon até a Índia.

NOVA DELHI, 15 (De Darnell Berling, correspondente da U. P., exclusivo para os "Diários Associados", no Brasil). — A sorte da Birmânia foi selada muito antes dos japoneses terem atravessado a fronteira de Tanagerm, no passado mês de dezembro. Os invasores encontraram o país adormecido, dada a circunstância de estar separado da Tailândia, onde os japoneses concentravam suas forças, por uma cadeia de montanhas e rios, que os japoneses não estavam preparados para atravessar.

Desde o começo da campanha utilizaram os japoneses uma tática que ainda continua a ser a mesma: a infiltração por trás das linhas de defesa inimiga. O tenente-general Harold Alexander, que assumiu o comando na Birmânia precisamente quando era dada ordem de abandonar Rangoon, foi a primeira alta patente que reconheceu publicamente a desvantagem das grandes linhas de abastecimento na retaguarda das forças imperiais, obrigando-as a permanecer nas estradas reais, a mercê dos japoneses, os quais, mediante sua tática de infiltração pelas selvas, surgiam sobre os flancos, de incógnita.

A Birmânia não estava preparada para a guerra quando os japoneses marcharam através a fronteira do Irrawaddy e iniciaram seu avanço, que terminou com a queda de Moulmein, o que tornou inevitável o abandono de Mandalay e Tavor, cedendo ao invasor todo o extremo meridional da faixa de Tanagerm. Em primeiro lugar não se havia realizado um esforço positivo em grande escala para conseguir o apoio das linhas de defesa, que se uniram mediante atos de sabotagem, assassinatos e incêndios, bem como a destruição de materiais para a defesa.

Quando da retirada das tropas imperiais da faixa de Tanagerm, pelos vales da Birmânia Central, em direção norte, tiveram que lutar contra dois inimigos: japoneses e birmaneses. Os japoneses, que haviam se retirado da faixa de Tanagerm, estavam agora em posição de atacar as forças imperiais, e os birmaneses, que haviam se retirado da faixa de Tanagerm, estavam agora em posição de atacar as forças imperiais.

Os japoneses, que haviam se retirado da faixa de Tanagerm, estavam agora em posição de atacar as forças imperiais, e os birmaneses, que haviam se retirado da faixa de Tanagerm, estavam agora em posição de atacar as forças imperiais.

## Mobilização total da indústria sul-africana

PRETORIA, 15 (U. P.). — O governo sul-africano adotou hoje importantes medidas para mobilizar as indústrias do país, para o esforço de guerra, de acordo com as leis de emergência nacional.

As novas medidas autorizam o diretor geral da Abastecimento de Bens para obrigar todos os fabricantes a elaborar produtos para o esforço de guerra, a preços fixados pelo primeiro ministro.

A execução dos pedidos será feita imediatamente.

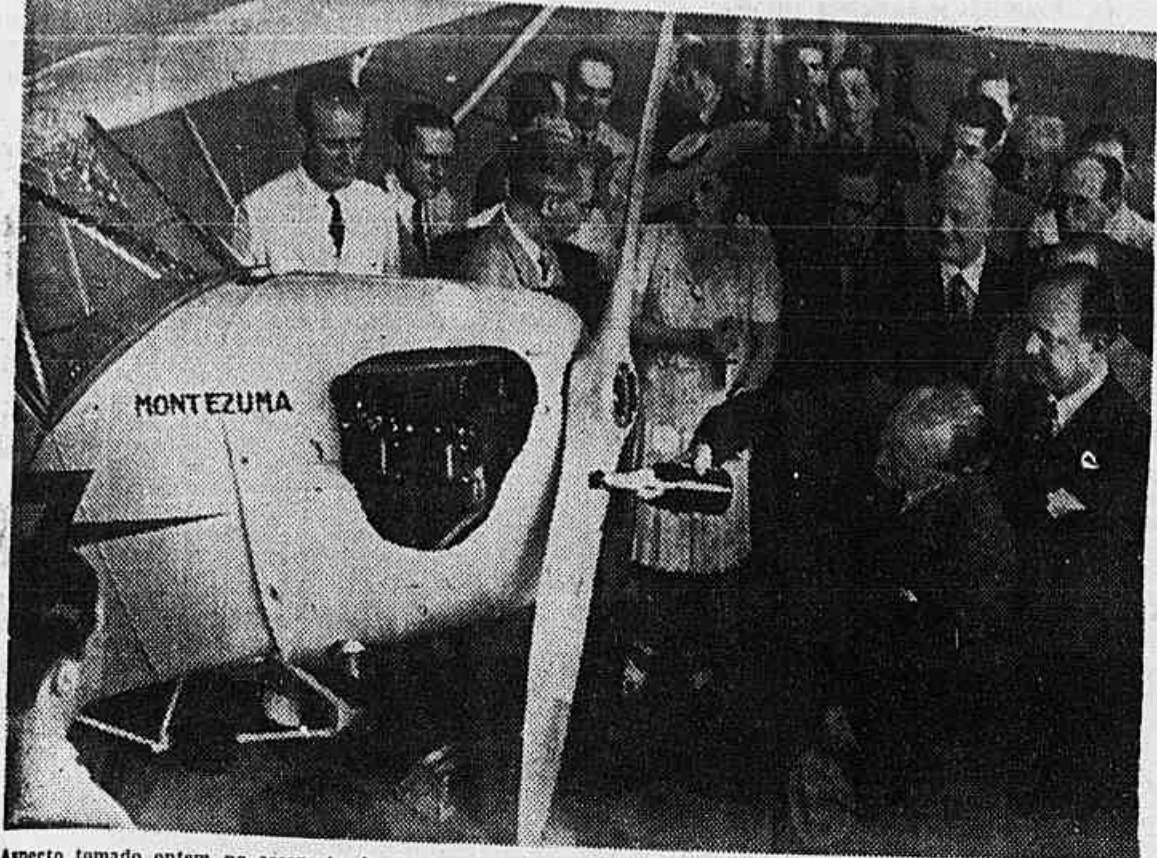
INCORPORACÕES, financiamentos? Leia aos domingos o "Suplemento Imobiliário" do JORNAL.







# Exaltação do espírito nacionalista na figura de Montezuma



Aspecto tomado ontem no aeroporto do Calabouço, por ocasião do batismo do "Montezuma", quando o sr. Ariosto Pinto derramava "champagne" sobre a hélice, vendo-se ao fundo o desembargador Edgar Costa, o sr. Francisco de Paula Vilar Junior e sr. Maria Amélia Vilar.

## Discurso do sr. Edmundo de Miranda Jordão

Na qualidade de padrinho do "Montezuma", o ilustre jurista sr. Edmundo de Miranda Jordão proferiu na solenidade de ontem, no aeroporto do Calabouço, a oração que damos a seguir:

"Não sei, senhores, de campanha mais bela, mais empolgante e mais patriótica do que a empreitada em prol do desenvolvimento da aviação nacional, em todo o nosso vasto território, sob o patrocínio entusiástico e confortador desse estadista de escol, que é o nosso primeiro ministro de Aeronáutica, o ilustre sr. Salgado Filho, que escolheu o nome "Montezuma", presta uma grata homenagem à nobre classe dos advogados, da qual sua excelência foi um dos brilhantes expoentes antes de ingressar na alta administração do país.

Despertando consciências adormecidas, incentivando o patriotismo dos discentes e comodistas, levantando-lhes o moral para a concretização do ideal de servir ao Brasil, proporcionando a nacionalidade e até a estrangeiros o ensino de conhecer para essa grande escola de civismo, que é a da aprendizagem aviatória, levando esse sentimento patriótico a todos os recantos do país, sem regionalismos, nem bajulismos, apenas com o espírito de brasilidade, essa campanha é a maior e a mais necessária para dar às populações do litoral e do interior do Brasil, o testemunho vivo e eloquente da unidade nacional, sem preconceitos de mandonismos e tornando mais próximas umas das outras as diversas populações do país, para o acolhimento fraternal entre todas as dessas, campanha nacional equiparada ao toque de alvorada da jornada militar e ao badalar dos sinos das igrejas, conchegando todos os brasileiros e todos os amigos do Brasil ao serviço da abençoada terra de Santa Cruz, sob o signo do Cruzeiro do Sul.

Niquei sinceramente conhecido com o convite para o batismo deste avião, cujo nome "Montezuma" sugeri e foi desde logo escolhido, para recordar o primeiro presidente desse quase centenário Instituto dos Advogados Brasileiros, o qual, pela inextinguível honradez dos seus nobres colegas do foro desta Capital, tem a suprema honra de ocupar a mesma cadeira que foi de Montezuma, com o seu nome em bronze.

Este avião é o segundo doado pela Caixa Econômica desta nossa cidade, cujo digno Conselho Administrativo tem como presidente a personalidade admirável e impar de Carlos Luz, cujo lito e sabedoria, por de uma energia, construtora e consolidadora, na direção desse estabelecimento de crédito popular, fizeram desde logo subir a um milhão de contos de réis os depósitos de dinheiro do povo carioca, soma essa que dentro de pouco tempo foi ultrapassada de muitas dezenas de milhares de contos, tal a confiança que soube inspirar à população desta minha veneranda cidade natal, que a Capital do Brasil. Esse Conselho Administrativo e como um dos seus membros mais eficientes para a grandeza que atingiu a Caixa Econômica, faz parte o ilustre sr. Ariosto Pinto, dedicado diretor da sua Carteira Hipotecária, antigo membro do Ministério Público no Rio Grande do Sul, onde foi depois deputado à Assembleia Legislativa e representou o seu glorioso Estado na Câmara Federal. Além de brilhante parlamentar, militou com sucesso marcante na advocacia. Assim, é com imensa satisfação que vejo esse nobre e ilustrado colega indicado para a oferenda do avião "Montezuma", que agora batizaremos.

Como presidente também do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, é para mim uma dupla e íntima satisfação batizar esse avião, cujo nome de "Montezuma" também

encontra eco naquele cenáculo, dada a minha condição de jurista, que motivou a escolha do meu nome para esse alto cargo, com que me honrou a confiança do conspícuo chefe da Nação, sua excelência o senhor doutor Getúlio Vargas, a quem renovo nesta hora a minha sincera e recíproca homenagem, com os votos que todos nós fazemos para o restabelecimento completo da sua saúde, tão necessária ao Brasil.

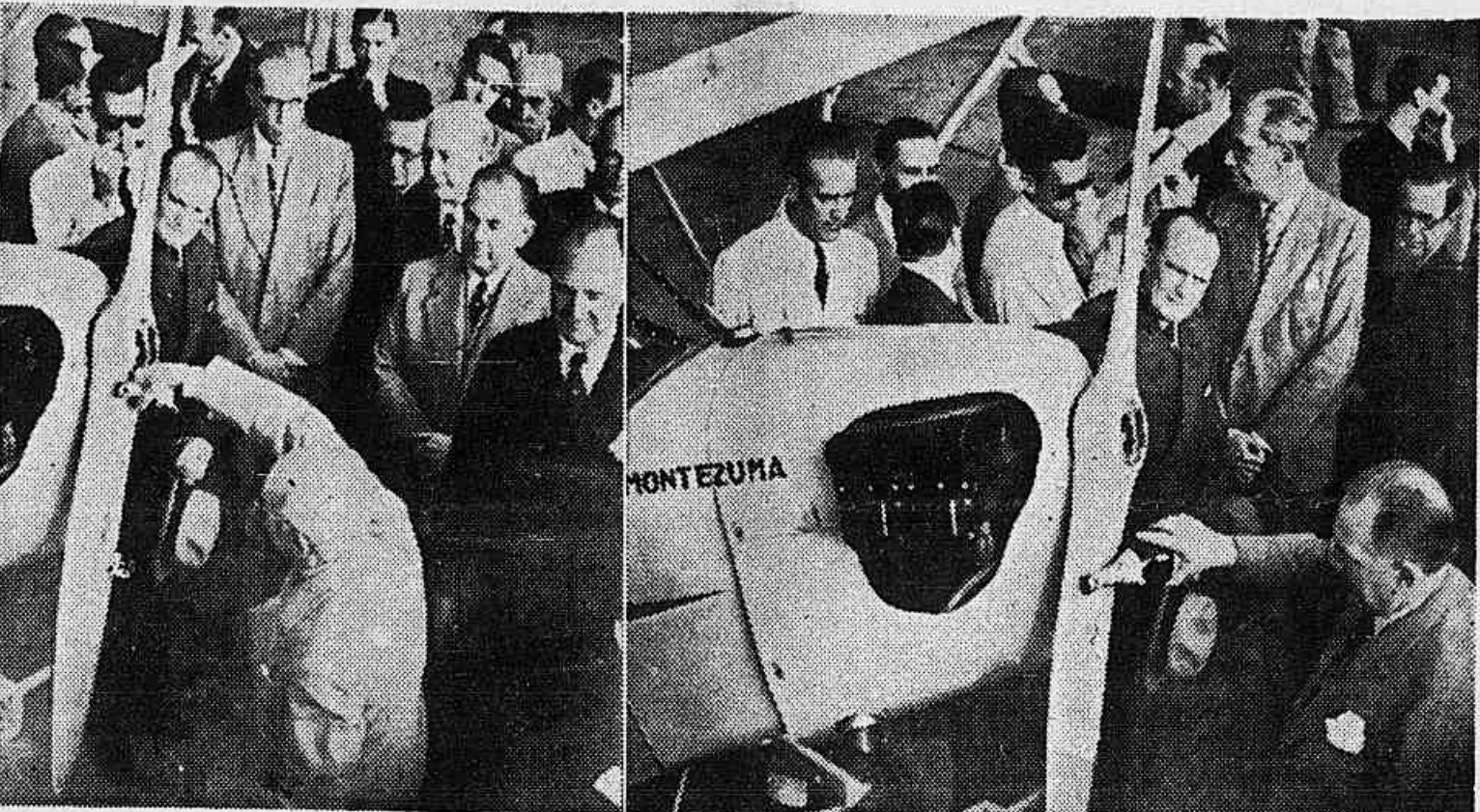
Montezuma lembra o nome de um dos maiores advogados dos primeiros dias do segundo império. Foi ele, com outros grandes vultos da advocacia e da Justiça daquela época, entre os quais se recordam os nomes paralisados de Augusto Teixeira de Freitas, Caelano Alberto Soares, Francisco Alberto Teixeira de Aragão, Francisco de Carvalho Moreira (Barão de Penedo) e José Lúcio Freitas Coutinho, um dos fundadores do Instituto dos Advogados Brasileiros, cujos primeiros estatutos foram aprovados por aviso de Sua Majestade o senhor D. Pedro II, datado de 7 de agosto de 1843.

O Dr. Francisco Góes Acaiahi de Montezuma nasceu na Bahia, no dia 17 de 1754, tendo se formado em leis na Universidade de Coimbra, em 1821. Voltando à sua terra natal nesse ano, passou desde logo a conspurcar pela independência do Brasil, criando a sociedade política e secreta, que denominou de "Jardineiros", e fazendo parte, como redator, do "Diário Constitucional". Tomou posição ativa e saliente nas lutas pela emancipação nacional, tendo sido secretário do Governo Provisório quando, por ocasião da proclamação da independência, foi nomeado advogado militar na política, e na imprensa, foi eleito deputado à primeira Assembleia Constituinte Nacional, onde se distinguiu como orador, nos debates eleitorais, notabilizando-se por suas ideias liberais, e tal o ardor com que combatia as reações da época, que foi considerado o "Jardineiro" da Assembleia. Foi em seguida eleito deputado à Assembleia Nacional, onde continuou a lutar pela política e na imprensa, foi eleito deputado à primeira Assembleia Constituinte Nacional, onde se distinguiu como orador, nos debates eleitorais, notabilizando-se por suas ideias liberais, e tal o ardor com que combatia as reações da época, que foi considerado o "Jardineiro" da Assembleia.

Volando ao Brasil depois da abdicação de D. Pedro I, logo no dia seguinte à sua chegada a esta capital, tomou assento na Câmara dos Deputados, onde foi eleito deputado e, em 1834, foi eleito deputado à Assembleia Nacional, onde se distinguiu como orador, nos debates eleitorais, notabilizando-se por suas ideias liberais, e tal o ardor com que combatia as reações da época, que foi considerado o "Jardineiro" da Assembleia.

Destinado à bela e prospera cidade de Montezuma, em 1834, foi eleito deputado à Assembleia Nacional, onde se distinguiu como orador, nos debates eleitorais, notabilizando-se por suas ideias liberais, e tal o ardor com que combatia as reações da época, que foi considerado o "Jardineiro" da Assembleia.

Dele, pois, Montezuma, insculpi aos muros dessa gloriosa terra da Minas Gerais o adarço patriótico que o nome simboliza, concorrendo para que no Brasil, herdeiro de Bartolomeu de Gusmão, Santos Dumont e Albuquerque, a aviação seja de fato o poderoso elemento de progresso e de civilização, para a maior grandeza da nossa Pátria.



Flagrantes do batismo do "Montezuma", vendo-se à esquerda e à direita, quando derramavam "champagne" sobre a hélice do avião, os srs. Amalio da Silva e Artur Menezes, diretores da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, que foi a doadora. Aparecem ainda o ministro Salgado Filho, o sr. Alvaro Maciel, secretário do Instituto dos Advogados, desembargador Edgar Costa e junto à hélice o sr. Ariosto Pinto.

## OS JORNAIS ARGENTINOS E A CRISE DE PAPEL

Abreviados os anúncios — Redução nas tiragens

Os jornais argentinos, sem exceção de um só, vivem momentos difíceis por motivo da falta de papel. Os submarinos do Eixo pararam em levar ao fundo do mar.

A futura sede do M. da Aeronáutica Será no Aeroporto S. Dumont — Visita às obras pelo titular da pasta

O ministro Salgado Filho, ontem pela manhã, fez uma visita de inspeção às obras que se realizam no Aeroporto Santos Dumont, para seu completo acabamento, de acordo com os planos de sua construção. Acompanhado do titular da pasta, visitou os srs. César Grillo, diretor de Obras do Ministério, e Otto Soares, encarregado das obras do aeroporto. O sr. Salgado Filho espera poder inaugurar, dentro em breve, a nova pista de concreto, de um quilômetro de extensão, e quase concluída. Observou as fundações já prontas do edifício que ali será erguido para sede do Ministério, obra essa que estava paralisada, e, examinando outros detalhes, sugeriu a mudança dos barracões de madeira, que servem de oficinas e, ao mesmo tempo, de garagem dos veículos terrestres, para o local da antiga Feira de Amostras. Serão, assim, retirados do Aeroporto, havendo vantagem nisso: primeiro, porque a proximidade do mar obriga a constantes limpeza dos veículos, e a limpeza do concreto, devido à ação do sal salitroso, e em segundo lugar, porque a presença dos barracões afeta a estrutura do aeroporto como pode causar transtornos ao próprio tráfego das aeronaves nas suas manobras de decolagem e aterrissagem.

De um modo geral o ministro colheu ótima impressão das obras, que estão sendo atacadas com rapidez.

**A INATIVIDADE DOS MILITARES DA AERONÁUTICA**  
O ministro da Aeronáutica resolveu designar uma comissão, composta do coronel Ajalmar Mascarenhas, do tenente-coronel Carlos Coelho, do major Gabriel Moss, do capitão médico Waldemar Bagal e do capitão intendente Ovídio Alves Bernardo, para, sob a presidência do primeiro, elaborar, com a possível brevidade, o anteprojeto da lei de inatividade dos militares da Aeronáutica.

**MOVIMENTO DO GABINETE**  
O ministro recebeu a visita do embaixador Batista Lúzar, que se fazia acompanhar do sr. Ovídio Botelho, conselheiro da embaixada do Brasil na Argentina. Visitou-o também o sr. Nereu Ramos, interventor de Santa Catarina.

## A cerimônia de batismo do avião doado pela Caixa Econômica F do Rio de Janeiro, no Calabouço

Na solenidade realizada ontem falaram, além do paraninfo, sr. Edmundo de Miranda Jordão, os srs. Ariosto Pinto, entregando o "Montezuma" e o prof. Mario Porto, em nome do A.C. de Uberlândia

A festa aviatória da manhã de ontem, no aeroporto do Calabouço, destinada a incorporar ao serviço de instrução aeronáutica da nossa juventude mais duas unidades, revestiu-se de invulgar expressão, pelas figuras que se reuniram afim de participar de tão significativo ato cívico.

Entre essas unidades, figurou o "Santos Dumont" — o mais potente dos aviões já entregues pela Campanha — um "Fairchild" de asa baixa, para treinamento super-avançado, que é o primeiro da série doada pelos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões, do qual foi paraninfo o preclaro ministro do Supremo Tribunal Federal, prof. Waldemar Falcão, que era o titular da Pasta do Trabalho quando as organizações para-estatais delibera-

ram fazer a sua valiosa oferta, tendo feito entrega do aparelho o senhor Plínio Cantanhede, presidente do Instituto dos Industriais.

Abriu esta solenidade, em nome da Campanha Nacional de Aviação, o ministro Marcondes Filho, titular da pasta do Trabalho, cuja palavra constituiu mais um dos motivos da importância da cerimônia, em que era homenageada a figura ímpar do nosso genial patriota, que o universo inteiro venera como o "Pai da Aviação".

Duas entidades da capital gaúcha — o Aero Clube e Varig Aero-Ex porte Clube — receberam a bela aeronave.

A primeira cerimônia da manhã de ontem, revestida dos mesmos

caracteres, sob o patrocínio da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, que foi a doadora. Aparecem ainda o ministro Salgado Filho, o sr. Alvaro Maciel, secretário do Instituto dos Advogados, desembargador Edgar Costa e junto à hélice o sr. Ariosto Pinto.

Apresentando, na gravura, o desembargador Edgar Costa, um dos pioneiros da Campanha Nacional de Aviação, quando derramava "champagne" sobre a hélice do "Montezuma", vendo-se ainda o sr. Ariosto Pinto, que fez a entrega do aparelho, e o ministro Salgado Filho, que presidiu a solenidade.

## Discurso do prof. Mario Porto

Crédenciado pelo Aero Clube de Uberlândia, cidade onde exerceu o magistério durante anos, fez o discurso de agradecimento pela doação do "Montezuma", em nome daquela cidade, o professor Mario Porto.

Falando de improviso, com uma grande eloquência, o orador começou dizendo:

"Que seu nome representava naquela hora o Aero Clube de Uberlândia, cidade onde exerceu o magistério durante anos, fez o discurso de agradecimento pela doação do "Montezuma", em nome daquela cidade, o professor Mario Porto. Falando de improviso, com uma grande eloquência, o orador começou dizendo:

Em Uberlândia, onde vivera dez anos, empregara o melhor de suas energias na formação do espírito e no caráter das novas gerações daquela cidade.

A honrosa incumbência que lhe fora conferida pelo Aero Clube de Uberlândia a encontrar sua razão de ser no trabalho realizado por orador, como educador da mocidade uberlandense. Aqui no Rio continuará a mesma direção de mestre do Brasil moço. Por isso bem compreende a significação profunda daquela solenidade, a expressão brasileira da campanha que se empreendera e realizava para a grandeza da Nação. Podia o orador, ao agradecer a doação da Caixa Econômica a dívida preciosa afirmar com autoridade que a mocidade do Aero Clube de Uberlândia, como a de todo o Brasil, só possui nesta hora histórica um único pensamento: o da unidade da Pátria, integrada na comunidade continental. Montezuma, nome dado a asas ofetadas a Uberlândia, era, como salientaram os anteriores oradores, homenagem a um vulto expressivo de nossa vida histórica. Dizia combatividade, anseio de independência. Era brilhante afirmação de nossas raízes indígenas, de nossos propósitos de povo livre a trabalhar para o aperfeiçoamento da humanidade. Montezuma era ainda a associação de páginas históricas do México pré-colombiano, do México de nossa atualidade, de nosso futuro, em que indomitos traços fundamentaram os mesmos traços de tenacidade, de vida independente, que caracterizam a história da Nação, operaria como as demais unidades americanas nos dias de hoje. O orador afirmava que a mocidade estava absolutamente identificada com o grande presidente Getúlio Vargas, na defesa do patrimônio inviolável de nossa integridade nacional e da unidade continental. Anos do "Montezuma", que o Aero Clube de Uberlândia recolha, profundamente agradecido naquela hora, um servir aos mais nobres interesses da pátria e da comunidade de nações americanas. Seriam também nos nossos céus um símbolo do Brasil unido e da América solidária como um todo indivisível na guarda e defesa das melhores conquistas e das mais salidas esperanças da humanidade.

Atendendo ao convite que lhe fora feito o sr. Oliveira Franco secretário de Fazenda, Indústria e Comércio do Estado do Paraná, compareceu ontem ao Ministério da Justiça onde fez uma exposição sobre as realizações do Governo do sr. Manoel Ribas, perante a Comissão de Estudos Estaduais.

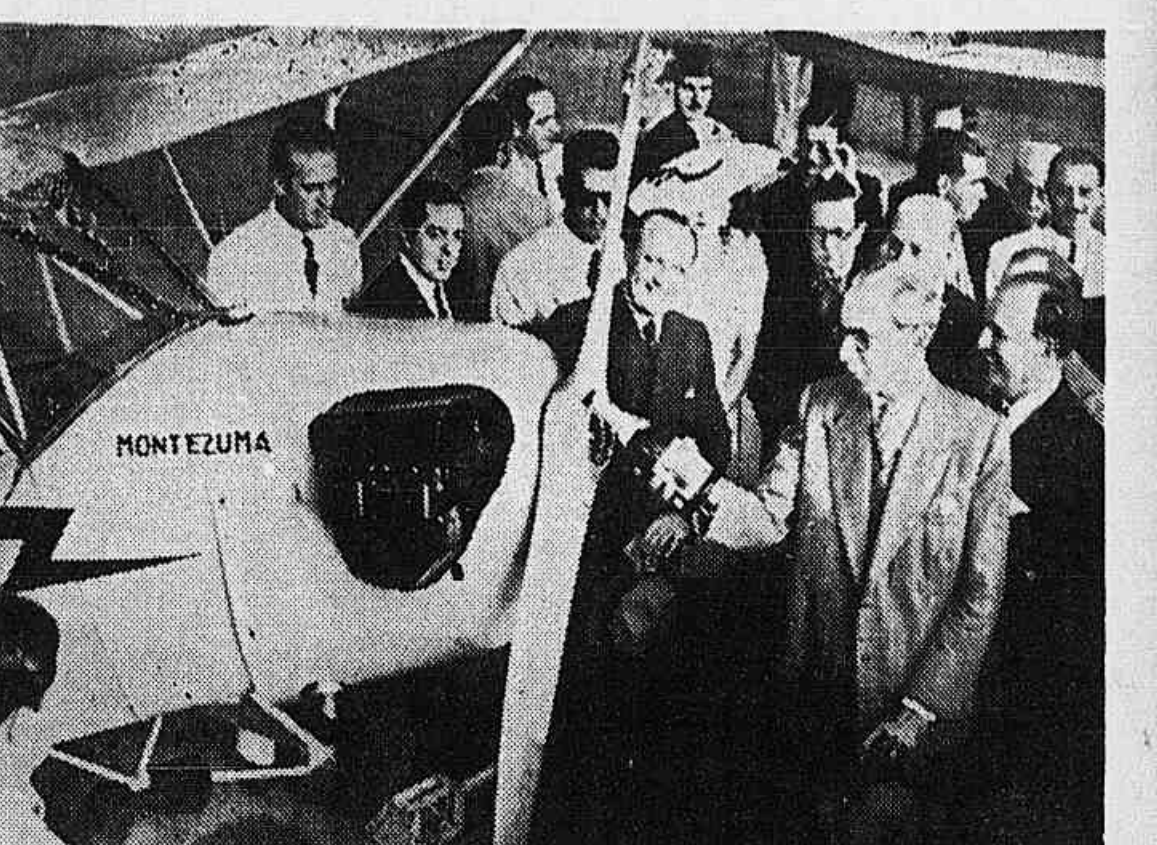
O alicud relatorio foi ilustrado com fotografias, mapas estatísticos gráficos e quadros demonstrativos. Foi muito apreciado um quadro geral referente à exploração da lavra e da indústria. Nas realizações do Governo Manoel Ribas foram invertidos 90.000 contos de réis, independentemente de empréstimos ou operações de crédito, dentro das forças da arrecadação ordinária estadual, sem majoração ou criação de impostos.

Acidentou o sr. Oliveira Franco, em 1933, quando o interventor Manoel Ribas assumiu o Governo, a arrecadação das rendas do Estado atingia 23.000 contos de réis, contra uma dívida interna e externa num montante de 208.000; ao passo que, ao encerrar o exercício de 1941, as mesmas rendas elevaram-se a 90.000 contos de réis, com as dívidas reduzidas a 145.000 mil contos. Os títulos da dívida interna consolidada que, até 1937, tinham uma colocação de 20%, com prazo para o comprador de 80%, em dezembro de 1941 apresentaram-se com a colocação de 80% e o prazo de 20%, invertendo-se assim a situação, o que constitui a prova da completa reabilitação das finanças estaduais.

**Pró-campanha da aviação**  
BAIA, 15 (Meridional) — A Associação Atlética da Baía realizará no dia 29 um grande baile de campanha de aviação, havendo ainda um leilão de uma tela da artista Juliette Rabay, em benefício da Campanha.

**No Instituto Normal da Baía**  
BAIA, 15 (Meridional) — O Instituto Normal abriu uma lista para angariar contribuições para a Campanha Nacional de Aviação Civil. O secretário de Educação contribuiu com 100\$000.

**PRECISAM-SE CONDUTORES DE BONDE**  
Tratar à AV. MARECHAL FLORIANO, 178



Aparecem, na gravura, o desembargador Edgar Costa, um dos pioneiros da Campanha Nacional de Aviação, quando derramava "champagne" sobre a hélice do "Montezuma", vendo-se ainda o sr. Ariosto Pinto, que fez a entrega do aparelho, e o ministro Salgado Filho, que presidiu a solenidade.

## Discurso do sr. Ariosto Pinto

Fazendo o oferecimento do "Montezuma" em nome da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, na qual exerce o alto posto de diretor da Carteira Hipotecária, falou na cerimônia de ontem o brilhante tribuno sr. Ariosto Pinto, cujo discurso, em resumo, damos abaixo:

Depois de dirigir-se ao eminente titular da Aeronáutica, salientou a presença, sobremodo patriótica, do ministro Marcondes Filho, a quem tece os maiores elogios, relembrando sua brilhante atuação como parlamentar e seus serviços assinalados às letras jurídicas do país.

Declara, a seguir, que o Conselho Administrativo da Caixa Econômica do Rio de Janeiro era incumbido de desvanecer a menos autorizada de seus membros, ante o afastamento desta capital, e por motivo imperioso, do autorizado representante do Conselho, como seu ilustre presidente, sr. Carlos Luz.

Diz que a Caixa Econômica não seria indolente, por forma alguma, aquela campanha magnífica de aviação nacional, assistida pela atividade indefesa e clarividente do preclaro ministro Salgado Filho e prestigiada benemeritemente pelo grande presidente Getúlio Vargas que, de longe, lamentável acidente, torna às suas duas funções de timoneiro esclarecido e vigilante do Estado, cercado pelo apreço, devotamento e entusiasmo de seus concidadãos.

Que, em verdade, a doadora era uma entidade da metrópole, o nome do avião revelava figura marcante da glorificada terra baiana e destinava-se a Uberlândia, localidade destacada de Minas, a gloriosa região mediterrânea, cerna da nacionalidade.

Ostenaria aquele avião o nome de Francisco Góes Acaiahi de Montezuma, visconde de Jequitinhonha, grande parlamentar, grande orador, intrepido jornalista e consagrado jurista, tendo sido o primeiro presidente do Instituto dos Advogados.

Que, coincidência feliz, a escolha do paraninfo nesta pessoa, por parte da glorificada terra baiana, e da doação da Caixa Econômica, serviu para o bem da Nação, e a defesa do patrimônio inviolável de nossa integridade nacional e da unidade continental. Anos do "Montezuma", que o Aero Clube de Uberlândia recolha, profundamente agradecido naquela hora, um servir aos mais nobres interesses da pátria e da comunidade de nações americanas. Seriam também nos nossos céus um símbolo do Brasil unido e da América solidária como um todo indivisível na guarda e defesa das melhores conquistas e das mais salidas esperanças da humanidade.

Torna a aludir, mais demoradamente, à figura de Montezuma, doutor "in utero juris" pela famosa Universidade de Coimbra e talento de escol, guiando as culunhas onde pairavam vultos invulgares, como os Andrias, Límpe de Abreu, Feijó, Alves Lanco, Paraná, Abrunhe, se tantissimos outros.

Que basta assinalar haver ele feito parte do antigo Senado do Império, nos seus tempos aureos e

quando se o comparara ao Senado Romano, aquele mesmo Senado antes o qual o bárbaro vencedor atacara, indecisos na dúvida, sobre se assistia a uma assembleia de reis, ou se tratava de impassíveis figuras de mármore.

Que Montezuma, nacionalista, anti-absolutista e, portanto, liberal destemeroso, para patrioticamente participante daquela vigília cívica, cognominada a noite de agonia, a qual precedera a dissolução da Constituinte pelo primeiro imperante brigantino.

Que em largos traços apontava a individualidade poderosa de Montezuma, para de sua rutila trajetória destacar nota impressionante e enaltecimento indefectível, que, de per si só, indelevelmente, o recomenda aos pósteros.

Que, com efeito, numa extensiva repulsa a quaisquer influências alienígenas, ele, espírito educado na Universidade multiscular de Coimbra, substitui seu nome de batismo — Francisco José Gomes Brandão, adotando o de Francisco Góes Acaiahi de Montezuma, evocativo do gentio e de fruta das selvas da terra de Santa Cruz, além de uma figura legendaria da admirável história da terra tradicionalmente amiga do México.

Que lição maravilhosa de vibrante nativismo, ou de um nacionalismo orgulhoso e ostensivo, maxime para quem a sente nesta hora sombria para o mundo.

Que o orador, no entanto, não podia acreditar que no cenar lusitano despretos atos, exemplos ou palavras que possam autorizar a crença firme na existência de obcecados, cegos ou inconscientes, que erigam pedras livres de algebras, como se ouzassim implore a deuses impios a vitória da força bruta alienígena sobre o direito, a liberdade, a justiça, a própria vida de povos injustamente tiranizados e a soberania de nações espezinhadas.

Foi a vitória da barbárie tripudiante farta banar excessos nos livros com os grilhões da escravidão, deshonrada nossa Pátria e em servidão o nosso povo!

## Reajustamento dos vencimentos do funcionalismo

Entregue o projeto ao sr. Fernando Costa

S. PAULO, 15 (Meridional) — Realizou-se hoje no salão vermelho do Palácio dos Campos Eliseos, a cerimônia da entrega do projeto de lei, do Reajustamento dos Quadros e Vencimentos do Funcionalismo Público Civil do Estado. Esse trabalho foi elaborado pelo DASP de acordo com o artigo 24, do decreto-lei 12.521, de 23 de Janeiro do corrente ano.

Anunciando o fim da reunião, o interventor federal deu a palavra, ao sr. Fernando Costa, que pronunciou sobre a matéria, oportuno e interessante discurso. O sr. Costa, chefe do DASP, chefe do Serviço de Administração do Estado, procedeu à leitura da exposição de motivos que acompanha o projeto da lei de reajustamento.

Terminada a leitura dessa exposição, falou de improviso o sr. Paulo Lyra, diretor da Divisão de Orientação e Fiscalização do DASP e seu representante na solenidade. Falou por fim o sr. Fernando Costa, que também de improviso pronunciou, interessantíssima oração sobre o assunto, a qual encerrou com as seguintes palavras:

"É, como bem lembrou o sr. Paulo Lyra, esperamos todos os vícios do Departamento Administrativo deste Estado, resultado de vários meses, dos estudos realizados por técnicos e com a possibilidade e competência, atendendo ao interesse público, afim de que o Sr. Paulo possa ter uma máquina administrativa digna de seus filhos, digna desse povo laborioso que morreu de sol a sol, para grande da terra bandeirante e para felicidade do Brasil."

Realizando por essa forma, a aprovação do projeto em questão, teremos chegado de encontro, ao primeiro magistrado, o Sr. DASP, desejo do presidente Vargas, e encerrou com firmeza, com elevação de ânimo essa questão do funcionalismo.

Com a criação do DASP no Rio de Janeiro e com as demais leis votadas hoje, o funcionalismo federal está todo enquadrado, numa legislação sensata e proveitosa para os interesses públicos.

Por isso, meus amigos do Departamento de Administração, eu vos agradeço pelo vosso trabalho dedicado e fecundo, feito fora das horas comuns, e vos prometo oferecer todo o apoio, para que se comunique em lei esse vosso precioso serviço.







comentando, para efeito propagandístico, a greve e a favor das ideias do Eixo.

sendo o professor Junqueira Ayerresito uma carta ao secretário de Educação, expõe razões de oportunidade que o impedem de comparecer como presidente da alusão.

Em seguida, o professor Augusto Almeida Machado, catedral do Gil de São Paulo, lê o seguinte:

Bolsa de Mercadorias — (A. — A Bolsa de Mercadorias hoje com as seguintes cotações: cacau superior, arroba 23200, tipo 1 não foram cotados, cacau comum, arroba tipo 7, 10 e 12, 22.000, 11.000 e 10.000, respectivamente).

Alfredo Mattia Ltda.; Sociedade Brasileira de Intercomércio Ltda.; Rezende e Braga; Onofre Augusto Pinheiro, Intendente; Terra Dutra; Barros, Siano & Cia.; Leon Israel Agrícola Exportadora S. A.; Feliz Fonseca S. A.; American Coffee Corporation; João Alves de Brito; A. de Faria; Cia. Commercial de Café S. A.; Humberto Tavares; J. J. Azevedo; Carly Tavares; Barbosa; Albuquerque & Cia.; S. A. Rebello; Perfilho de Azevedo; Frana; Irmoes de Azevedo; Ahren & Filhos; José Mendes de Oliveira Castro; Castro, Silva Companhia S. A.; Norton Messias & Co. Ltda.; Vieri & A. A.

na  
sen  
me  
tel

de  
de  
Af  
Sol  
nh  
Pe  
Mo  
Ild

**"inauguração de  
"A CASTELANDIA"**

No novo bairro que está surgindo na Esplanada do Castelo, acaba de ser inaugurado um novo estabelecimento de moda masculina, "A Castelândia".

Completaram ao ato inaugural, dentre outras pessoas, o sr. Jayme Queiroz, dr. Domingos Segredo, sr. Manoel Segreto e Pascoal Segredo, sr. Osvaldo Vale, José Coutinho, sr. Milton Hollanda Maia e sr. Carlos Hollanda Maia, srs. Assencio, Alencar, Artur, Marcos Mendes, Jefferson Silveira, e Artur Kasstrup.

**DR. AGUINALDO**

tem o prazer de participar que

Agro-Pecuária "Alfredo de Carvalho", no município sertanejo do Triunfo.

**Regresso de Secretário da Viação** — O Secretário da Viação de Obras Públicas regressou do Interior onde presidiu à inauguração da estrada de rodagem São Domingos-Nunes-Flores, bem como a primeira ponte construída sobre o rio Taquari. A população sertaneja serviu-lhe uma deliciosa e agradável festa, e os dois colaboradores presentes, por isso mesmo, endereçaram-lhe telegramas ao interventor federal.

**SAIA**

**CIDADE DO SALVADOR, 15 (M.)** — Dito um anfitrião suspeito —

**PEREIRA REGO**











# JUCA FARA, HOJE, UMA PRELEÇÃO ás dezessete horas, aos jogadores do Fluminense

**Rins cansados e doentes**

**Pilulas URSI**

REMEDIO SOBERANO PARA OS MALES DOS RINS

UM PRODUTO DO LABORATORIO LICOR DE CACAU XAVIER S.A.

## ALVARO TREINOU BEM

Dispensados das experiências Teixeira e Godoy — Um contrato em perspectiva

A direção técnica do Vasco estava seriamente preocupada para conseguir elementos de grandes qualidades técnicas para as pontas da linha atacante. Teixeira e Godoy, de S. Paulo, são um dos elementos que vinha participando dos treinos a título de experiência. Godoy, outro elemento que veio procedido de certas recomendações, também esteve treinando em S. Paulo. Alvaro, o valeroso jogador que formou durante algum tempo no quadro do Botafogo, resolveu voltar a atividade e apresentou-se como candidato ao lugar no esquadrao cruzmaltino. Inicialmente em período de adaptação física, foi treinado no campo de S. Paulo, onde realizou o teste de 100 metros em 16 segundos, o que lhe deu o direito de disputar o lugar no esquadrao.

Dispensados das experiências Alvaro, segundo tudo indica, é o elemento que poderá satisfazer plenamente o esquema cruzmaltino, tanto assim que a direção técnica resolveu dispensar Teixeira e Godoy.

## NO SETOR DA FEDERAÇÃO

Reunião na tarde de ontem o Conselho Supremo da Federação, com a presença de todos os seus membros e sob a presidência de Edmundo Bento de Faria.

O "CASO" PRINCIPAL Da ordem do dia, constava, como assunto a preterir a atenção geral, a acusação feita pelo Sr. Cristóvão, sobre a possível ilegalidade como vinha sendo incluído no esquadrao de profissionais.

Para tratar do caso, foi designado, o conselheiro Alexandre Barbosa da Fonseca para relator.

Acontece, que a documentação, que devia instruir o membro do conselho sobre o fato, que teria de pronunciar, tardou em chegar às suas mãos, e assim, Alexandre Barbosa, mal aberto os trabalhos de conhecimento aos seus pares, não estar pronto o seu relatório, de vez que, tratando-se de um caso jurídico, teria que ir ao Tribunal, para colher dados.

Diante dessa exposição, o principal assunto, ficou adiado para ser apreciado, na próxima reunião. A seguir, foi tomado conhecimento dos atrasos de jogos, do Bangü e Botafogo, e a mesa como lhe compete, de acordo com o regulamento, aplicou aos infratores a multa de 100\$000 a cada um.

O S. Cristóvão, ainda por deliberação do órgão máximo, foi atingido pela multa de 200\$000, motivada pela não apresentação do cartão de identidade de um seu jogador.

CONFIRMADA UMA DECISÃO DA PRESIDÊNCIA Conforme fora noticiado, o presidente Vargas Neto, deliberou reverter a suspensão que tinha sido imposta ao jogador do Fluminense, Hilton Caldeira.

A mesa tomando conhecimento do fato, além para a encaminhamento, ressaltando o ato da própria presidência, homologou a decisão por unanimidade.

O PEDIDO DA LIGA BANCARIA O conselheiro Iherê Bernardes, foi designado para relator do pedido feito pela Liga Bancária, referente a sua filiação, da Federação Metropolitana.

A LEI DE TRANSFERENCIA DOS AMADORES A C. B. D. encaminhará a entidade, um pedido de sugestões sobre a Lei de Transferência de Amadores e bem assim de amadores profissionais. O órgão máximo, tomando conhecimento do ato, designou a mesma comissão que já havia funcionado, quando da Lei de Transferência de profissionais, e que foram, o presidente Vargas Neto, Gastão Soares de Moura e Alexandre Barbosa da Fonseca.

Com esse assunto foi encerrada a reunião do Conselho Supremo, que foi presidido assim direto, ligeira.

JUCA IRA AO FLUMINENSE, HOJE Repetindo o já acontecido nas vésperas do encontro Fluminense x Vasco, quando Mario Viana foi a S. Paulo, para fazer uma palestra com os jogadores cruzmaltinos, José Ferreira Lemos, que aplicará o principal embalo de domingo, dará um passeio até Alvaro Chaves, onde fará uma preleção com os crâneos do tricolor, sobre o

## O ESQUADRAO ALVI-NEGRO

Patesko volta ao seu posto — Está em ótima forma e possui mais traquejo

Já agora não existe mais a menor dúvida com respeito à constituição dos dois grandes rivais de amanhã: Fluminense e Botafogo.

Tanto um como outro deram por encerrados seus preparativos para a grande pugna que se sobra de dúvida, se marcará como uma das mais empolgantes desta temporada. E, com o encerramento desses preparativos ficaram as direções técnicas dos dois clubes perfeitamente habilitadas a escalarem os respectivos quadros. Aliás, a constituição do Fluminense já era conhecida desde quarta-feira passada, e até mesmo antes. Ela será, no que diz respeito à retaguarda, a mesma que vem atuando e, apenas, a vanguarda sofrerá alteração com a retirada de Matos, substituído por Russo cujo posto será então, ocupado por Magnoes.

TAMBÉM O BOTAFOGO Quanto ao Botafogo havia, até o momento do treino de ante-onça, em São Januário, uma dúvida por parte da direção técnica, se a equipe branca hesitante sobre a indicação do ocupante da ponta esquerda. Hestavam entre Patesko e Pires. Mas esse ensaio dissipou todas as dúvidas, já que Patesko, revelando-se, novamente, em excelentes condições técnicas e físicas e possuindo mais experiência e credibilidade com mais títulos para o posto.

Nestas condições caberá ao veterano ponteiro formar ao lado de Gonzalez, completando-se, assim, a formação do quadro que será o seguinte:

Ary — Caldeira e Borges — Ivan — Santamaria e Zary — Lúia

dois dos treinos experimentais, enquanto Alvaro recebeu convite para participar dos treinos individuais durante a semana a fim de ser submetido a um "teste" definitivo no treino de conjunto da próxima semana.

## Sem qualquer gravidade

Não teve consequências a contusão sofrida por Ary, que está apto a atuar

Como informamos o treino com o Botafogo encorreu seus preparativos para o embate de amanhã contra o Fluminense, se iniciou sob um "treino" lento, agitado e qualquer acidente prejudicial. Não obstante, com o transcorrer do ensaio, os jogadores foram se deixando tomar pelo entusiasmo.

Como informamos o treino com o Botafogo encorreu seus preparativos para o embate de amanhã contra o Fluminense, se iniciou sob um "treino" lento, agitado e qualquer acidente prejudicial. Não obstante, com o transcorrer do ensaio, os jogadores foram se deixando tomar pelo entusiasmo.

Como informamos o treino com o Botafogo encorreu seus preparativos para o embate de amanhã contra o Fluminense, se iniciou sob um "treino" lento, agitado e qualquer acidente prejudicial. Não obstante, com o transcorrer do ensaio, os jogadores foram se deixando tomar pelo entusiasmo.

Como informamos o treino com o Botafogo encorreu seus preparativos para o embate de amanhã contra o Fluminense, se iniciou sob um "treino" lento, agitado e qualquer acidente prejudicial. Não obstante, com o transcorrer do ensaio, os jogadores foram se deixando tomar pelo entusiasmo.

Como informamos o treino com o Botafogo encorreu seus preparativos para o embate de amanhã contra o Fluminense, se iniciou sob um "treino" lento, agitado e qualquer acidente prejudicial. Não obstante, com o transcorrer do ensaio, os jogadores foram se deixando tomar pelo entusiasmo.

Como informamos o treino com o Botafogo encorreu seus preparativos para o embate de amanhã contra o Fluminense, se iniciou sob um "treino" lento, agitado e qualquer acidente prejudicial. Não obstante, com o transcorrer do ensaio, os jogadores foram se deixando tomar pelo entusiasmo.

Como informamos o treino com o Botafogo encorreu seus preparativos para o embate de amanhã contra o Fluminense, se iniciou sob um "treino" lento, agitado e qualquer acidente prejudicial. Não obstante, com o transcorrer do ensaio, os jogadores foram se deixando tomar pelo entusiasmo.

Como informamos o treino com o Botafogo encorreu seus preparativos para o embate de amanhã contra o Fluminense, se iniciou sob um "treino" lento, agitado e qualquer acidente prejudicial. Não obstante, com o transcorrer do ensaio, os jogadores foram se deixando tomar pelo entusiasmo.

Como informamos o treino com o Botafogo encorreu seus preparativos para o embate de amanhã contra o Fluminense, se iniciou sob um "treino" lento, agitado e qualquer acidente prejudicial. Não obstante, com o transcorrer do ensaio, os jogadores foram se deixando tomar pelo entusiasmo.

Como informamos o treino com o Botafogo encorreu seus preparativos para o embate de amanhã contra o Fluminense, se iniciou sob um "treino" lento, agitado e qualquer acidente prejudicial. Não obstante, com o transcorrer do ensaio, os jogadores foram se deixando tomar pelo entusiasmo.

Como informamos o treino com o Botafogo encorreu seus preparativos para o embate de amanhã contra o Fluminense, se iniciou sob um "treino" lento, agitado e qualquer acidente prejudicial. Não obstante, com o transcorrer do ensaio, os jogadores foram se deixando tomar pelo entusiasmo.

Como informamos o treino com o Botafogo encorreu seus preparativos para o embate de amanhã contra o Fluminense, se iniciou sob um "treino" lento, agitado e qualquer acidente prejudicial. Não obstante, com o transcorrer do ensaio, os jogadores foram se deixando tomar pelo entusiasmo.

Como informamos o treino com o Botafogo encorreu seus preparativos para o embate de amanhã contra o Fluminense, se iniciou sob um "treino" lento, agitado e qualquer acidente prejudicial. Não obstante, com o transcorrer do ensaio, os jogadores foram se deixando tomar pelo entusiasmo.

Como informamos o treino com o Botafogo encorreu seus preparativos para o embate de amanhã contra o Fluminense, se iniciou sob um "treino" lento, agitado e qualquer acidente prejudicial. Não obstante, com o transcorrer do ensaio, os jogadores foram se deixando tomar pelo entusiasmo.

Como informamos o treino com o Botafogo encorreu seus preparativos para o embate de amanhã contra o Fluminense, se iniciou sob um "treino" lento, agitado e qualquer acidente prejudicial. Não obstante, com o transcorrer do ensaio, os jogadores foram se deixando tomar pelo entusiasmo.

Como informamos o treino com o Botafogo encorreu seus preparativos para o embate de amanhã contra o Fluminense, se iniciou sob um "treino" lento, agitado e qualquer acidente prejudicial. Não obstante, com o transcorrer do ensaio, os jogadores foram se deixando tomar pelo entusiasmo.

Como informamos o treino com o Botafogo encorreu seus preparativos para o embate de amanhã contra o Fluminense, se iniciou sob um "treino" lento, agitado e qualquer acidente prejudicial. Não obstante, com o transcorrer do ensaio, os jogadores foram se deixando tomar pelo entusiasmo.

Como informamos o treino com o Botafogo encorreu seus preparativos para o embate de amanhã contra o Fluminense, se iniciou sob um "treino" lento, agitado e qualquer acidente prejudicial. Não obstante, com o transcorrer do ensaio, os jogadores foram se deixando tomar pelo entusiasmo.

Como informamos o treino com o Botafogo encorreu seus preparativos para o embate de amanhã contra o Fluminense, se iniciou sob um "treino" lento, agitado e qualquer acidente prejudicial. Não obstante, com o transcorrer do ensaio, os jogadores foram se deixando tomar pelo entusiasmo.

## No Mundo das Redes

## A SABATINA DE HOJE

Nossas indicações, o programa e as montarias — Nos Estados — Outras notas

Para a reunião desta tarde no Hipódromo Brasileiro indicamos estas PALPITES

Exu — Itaba — Macanito, Brevet, Quilindim — Operário, Zoroastro — Bougainville — Carochi, Bota Fogo — Fanta — Carochi, Valmy — Don Carillo — Kilva, Resgate — Santo — Odax.

O PROGRAMA E AS MONTARIAS OFICIAIS Com as montarias oficiais, ontem e noite fornecidas pela secretaria da comissão de corridas, eis o programa a ser cumprido:

PROGRAMA PARA SABADO 1º par — 1.400 metros — A's 14.20 horas — 7.000\$000.

1-1 Tupan, A. Rosa ... 55 35 2-2 Exu, G. Costa ... 55 30 3-3 Itaba, L. Leighton ... 55 30 4-4 Ely, R. Freitas ... 55 35 5-5 Macanito, E. Silva ... 55 30

2º par — 1.400 metros — A's 14.50 horas — 6.000\$000.

1-1 Quilindim, G. Costa ... 55 35 2-2 Batoa, O. Coutinho ... 54 60 3-3 Brevet, I. Souza ... 56 30 4-4 Blapic, R. Rodriguez ... 56 60 5-5 Brutus, D. Ferreira ... 56 30 6-6 Pervetida, C. Brito ... 54 50 7-7 Operário, W. Andrade ... 54 30 8-8 Rabassu, J. Mesquita ... 56 70

3º par — 1.600 metros — A's 15.20 horas — 6.000\$000.

1-1 Zoroastro, J. Canales ... 56 22 2-2 Pitanguy, J. Mesquita ... 56 60 3-3 Carochi, I. Souza ... 52 35 4-4 Trapezio, A. Rosa ... 52 35 5-5 Bougainville, C. Brito ... 56 30 6-6 Carapuca, R. Olguin ... 50 50 7-7 Cedro, R. Freitas ... 52 40

4º par — 1.000 metros — A's 15.55 horas — 6.000\$000. — Placa de grama. ("Betting")

1-1 Curajo, J. Canales ... 54 25 2-2 Xavero, E. Silva ... 54 50 3-3 Genghis Khan, C. Brito ... 54 50 4-4 Lufa, A. Brito ... 52 40 5-5 L. Souza ... 52 70 6-6 Filisteo, R. Freitas ... 54 35 7-7 Bota Fogo, C. Pereira ... 64 35 8-8 Atlântica, A. Araújo ... 52 60 9-9 Philpina, O. Fernandes ... 52 60

5º par — 1.000 metros — A's 16.20 horas — 6.000\$000. — Placa de grama. ("Betting")

1-1 Valmy, J. Mala ... 50 30 2-2 Marabout, A. Neves ... 49 50 3-3 Xavero, R. Silva ... 56 35 4-4 Oceano, M. Tavares ... 48 50 5-5 Xintan, H. Soares ... 50 50 6-6 Onyx, J. Canales ... 58 40 7-7 Mondesir, A. Araújo ... 58 60 8-8 Quevi, S. Godoy ... 58 50 9-9 Kliva, O. Macedo ... 51 35 10-10 Gloria, O. Reichel ... 56 35

6º par — 1.500 metros — A's 17.00 horas — 6.000\$000. — Placa de grama. ("Betting")

1-1 Resgate, A. Rosa ... 51 35 2-2 Angaby, A. Brito ... 58 90 3-3 Festive, R. Freitas ... 58 40 4-4 Odax, J. Mesquita ... 57 35 5-5 Arkansas, O. Santos ... 48 60 6-6 Ely, J. Canales ... 55 60 7-7 Anaja, A. Neves ... 48 40 8-8 Bruna, S. Batista ... 54 80 9-9 Alvaro, L. Leighton ... 54 80 10-10 Alvaro, L. Leighton ... 54 80 11-11 Alvaro, L. Leighton ... 54 80 12-12 Alvaro, L. Leighton ... 54 80

7º par — 1.000 metros — A's 17.30 horas — 6.000\$000. — Placa de grama. ("Betting")

1-1 D'Artagnan, S. Batista ... 54 30 2-2 Xavero, E. Silva ... 54 50 3-3 Genghis Khan, C. Brito ... 54 50 4-4 Lufa, A. Brito ... 52 40 5-5 L. Souza ... 52 70 6-6 Filisteo, R. Freitas ... 54 35 7-7 Bota Fogo, C. Pereira ... 64 35 8-8 Atlântica, A. Araújo ... 52 60 9-9 Philpina, O. Fernandes ... 52 60

8º par — 1.000 metros — A's 18.00 horas — 6.000\$000. — Placa de grama. ("Betting")

1-1 Resgate, A. Rosa ... 51 35 2-2 Angaby, A. Brito ... 58 90 3-3 Festive, R. Freitas ... 58 40 4-4 Odax, J. Mesquita ... 57 35 5-5 Arkansas, O. Santos ... 48 60 6-6 Ely, J. Canales ... 55 60 7-7 Anaja, A. Neves ... 48 40 8-8 Bruna, S. Batista ... 54 80 9-9 Alvaro, L. Leighton ... 54 80 10-10 Alvaro, L. Leighton ... 54 80 11-11 Alvaro, L. Leighton ... 54 80 12-12 Alvaro, L. Leighton ... 54 80

9º par — 1.000 metros — A's 18.30 horas — 6.000\$000. — Placa de grama. ("Betting")

1-1 D'Artagnan, S. Batista ... 54 30 2-2 Xavero, E. Silva ... 54 50 3-3 Genghis Khan, C. Brito ... 54 50 4-4 Lufa, A. Brito ... 52 40 5-5 L. Souza ... 52 70 6-6 Filisteo, R. Freitas ... 54 35 7-7 Bota Fogo, C. Pereira ... 64 35 8-8 Atlântica, A. Araújo ... 52 60 9-9 Philpina, O. Fernandes ... 52 60

10º par — 1.000 metros — A's 19.00 horas — 6.000\$000. — Placa de grama. ("Betting")

1-1 D'Artagnan, S. Batista ... 54 30 2-2 Xavero, E. Silva ... 54 50 3-3 Genghis Khan, C. Brito ... 54 50 4-4 Lufa, A. Brito ... 52 40 5-5 L. Souza ... 52 70 6-6 Filisteo, R. Freitas ... 54 35 7-7 Bota Fogo, C. Pereira ... 64 35 8-8 Atlântica, A. Araújo ... 52 60 9-9 Philpina, O. Fernandes ... 52 60

11º par — 1.000 metros — A's 19.30 horas — 6.000\$000. — Placa de grama. ("Betting")

1-1 D'Artagnan, S. Batista ... 54 30 2-2 Xavero, E. Silva ... 54 50 3-3 Genghis Khan, C. Brito ... 54 50 4-4 Lufa, A. Brito ... 52 40 5-5 L. Souza ... 52 70 6-6 Filisteo, R. Freitas ... 54 35 7-7 Bota Fogo, C. Pereira ... 64 35 8-8 Atlântica, A. Araújo ... 52 60 9-9 Philpina, O. Fernandes ... 52 60

12º par — 1.000 metros — A's 20.00 horas — 6.000\$000. — Placa de grama. ("Betting")

1-1 D'Artagnan, S. Batista ... 54 30 2-2 Xavero, E. Silva ... 54 50 3-3 Genghis Khan, C. Brito ... 54 50 4-4 Lufa, A. Brito ... 52 40 5-5 L. Souza ... 52 70 6-6 Filisteo, R. Freitas ... 54 35 7-7 Bota Fogo, C. Pereira ... 64 35 8-8 Atlântica, A. Araújo ... 52 60 9-9 Philpina, O. Fernandes ... 52 60



**CONTRA DORES, GRIPE E RESFRIADOS**

**Salkino**

UM PRODUTO DO LAB. LICOR DE CACAU XAVIER S.A.

## INSPECTORIA DO TRÁFEGO

Candidatos chamados — Multas

Chamada para 16 de corrente, as 7.45 horas (Turno A) — Milton José elal — Eliseu Nery — Guarabyra, Rubens Machado — Melchisedes Peres de Amorim.

Chamada para 16 de corrente, as 7.45 horas (Turno B) — José Cordeiro Filho — João Faraco — Ivo Arruda da Conceição — Geraldo Mendes de Souza — Ismael Viana Barreto — José Américo de Siqueira — Alberto Maciel — Antonio Viriato Alexandre Ovarde da Silva Guimarães — Angelo Stavale de Oliveira — Saldy Barajão — Waldemar Freire.

Requisição dos exames efetuados no dia 15 de corrente: Aprovados — Armando Montez — Moyses Cambeiro — Rubens da Silva — José Santoro — Arcangelo Ferreira de Omena — Arnaldo Solyer — Waldemar Vicente de Almeida — Paulo Abate — Walter Bastos de Carvalho — José Augusto Caldeira — Manoel Eduardo — Benjamin Pereira — Laranjeira — Rafael Arleta — Almeida — Carlos de Carvalho — Napoleão Lopes de Almeida — Benjamin Vasconcelos — João Teixeira — Barata — Deodoro — Vaccari — José Gonçalves Ribeiro.

Reprovados em 1º. — Estacionar em lugar não permitido: 23055 — 30771 — 21056 — 27522 — 33224 — 34274 — 24592 — 163 — 339 — 2297 — 2450 — 1818 — 8844 — 1005 — 1523 — 17120 — 2147 — 3543 — 8255 — 36444 — 36878.

Desobediência ao sinal: 1013 — 5225 — 832 — 11593 — 15916 — 19674 — 24039 — 24256 — 24587.

Contra-mão de direção: 7350 — 13074 — 22895 — 27587 — 29912 — 30111 — 33203 — C. D. 129 — C. D. 138.

Falta de atenção e cautela: 10394 — 25551 — 35900.

Abandonado: 30452.

I. A. P. E. T. C.: 16554 — 21055 — 23404 — 25534 — 35356 — 35542 — 26699 — R. J. 32958 — R. J. 452471.

Multas excessivamente: 1515.

Diversos: 30208 — 32235 — S. P. 17209.

## A FRAQUEZA

Quando o organismo é fraco, a vida torna-se penosa como uma desagradável obrigação imposta ao indivíduo. O homem fraco existe, mas não vive. A interpretação exata de salvação VIVER é gozar a existência com o apoio integral da saúde do espírito e do corpo. E encontrar gozo no trabalho e também nos prazeres do mundo. O fraco não pode gozar nenhum dos prazeres da vida. Os seus sentidos estão embotados, corroídos por um grande mal, que é a doença. O homem tem, pois, uma obrigação para consigo mesmo: evitar as doenças para poder viver plenamente e feliz. Entretanto, o depauperamento do organismo pode ser originado por mau funcionamento de um órgão ou de uma série indefinida de órgãos, quando se enfraquecem, deixam de eliminar as substâncias nocivas que penetram no sangue e produzem sérios males: o reumatismo, o artismo, o ácido úrico, a artrose, a gota, a diabetes, a hipertensão, a obesidade, a anemia, a fraqueza dos rins, a fraqueza do estômago, a fraqueza do fígado, a fraqueza do coração, a fraqueza dos pulmões, a fraqueza dos nervos, a fraqueza dos músculos, a fraqueza dos ossos, a fraqueza da pele, a fraqueza dos cabelos, a fraqueza dos dentes, a fraqueza da voz, a fraqueza da memória, a fraqueza da inteligência, a fraqueza da vontade, a fraqueza da coragem, a fraqueza da paciência, a fraqueza da perseverança, a fraqueza da disciplina, a fraqueza da ordem, a fraqueza da limpeza, a fraqueza da saúde, a fraqueza da vida.

Quando o organismo é fraco, a vida torna-se penosa como uma desagradável obrigação imposta ao indivíduo. O homem fraco existe, mas não vive. A interpretação exata de salvação VIVER é gozar a existência com o apoio integral da saúde do espírito e do corpo. E encontrar gozo no trabalho e também nos prazeres do mundo. O fraco não pode gozar nenhum dos prazeres da vida. Os seus sentidos estão embotados, corroídos por um grande mal, que é a doença. O homem tem, pois, uma obrigação para consigo mesmo: evitar as doenças para poder viver plenamente e feliz. Entretanto, o depauperamento do organismo pode ser originado por mau funcionamento de um órgão ou de uma série indefinida de órgãos, quando se enfraquecem, deixam de eliminar as substâncias nocivas que penetram no sangue e produzem sérios males: o reumatismo, o artismo, o ácido úrico, a artrose, a gota, a diabetes, a hipertensão, a obesidade, a anemia, a fraqueza dos rins, a fraqueza do estômago, a fraqueza do fígado, a fraqueza do coração, a fraqueza dos pulmões, a fraqueza dos nervos, a fraqueza dos músculos, a fraqueza dos ossos, a fraqueza da pele, a fraqueza dos cabelos, a fraqueza dos dentes, a fraqueza da voz, a fraqueza da memória, a fraqueza da inteligência, a fraqueza da vontade, a fraqueza da coragem, a fraqueza da paciência, a fraqueza da perseverança, a fraqueza da disciplina, a fraqueza da ordem, a fraqueza da limpeza, a fraqueza da saúde, a fraqueza da vida.

Quando o organismo é fraco, a vida torna-se penosa como uma desagradável obrigação imposta ao indivíduo. O homem fraco existe, mas não vive. A interpretação exata de salvação VIVER é gozar a existência com o apoio integral da saúde do espírito e do corpo. E encontrar gozo no trabalho e também nos prazeres do mundo. O fraco não pode gozar nenhum dos prazeres da vida. Os seus sentidos estão embotados, corroídos por um grande mal, que é a doença. O homem tem, pois, uma obrigação para consigo mesmo: evitar as doenças para poder viver plenamente e feliz. Entretanto, o depauperamento do organismo pode ser originado por mau funcionamento de um órgão ou de uma série indefinida de órgãos, quando se enfraquecem, deixam de eliminar as substâncias nocivas que penetram no sangue e produzem sérios males: o reumatismo, o artismo, o ácido úrico, a artrose, a gota, a diabetes, a hipertensão, a obesidade, a anemia, a fraqueza dos rins, a fraqueza do estômago, a fraqueza do fígado, a fraqueza do coração, a fraqueza dos pulmões, a fraqueza dos nervos, a fraqueza dos músculos, a fraqueza dos ossos, a fraqueza da pele, a fraqueza dos cabelos, a fraqueza dos dentes, a fraqueza da voz, a fraqueza da memória, a fraqueza da inteligência, a fraqueza da vontade, a fraqueza da coragem, a fraqueza da paciência, a fraqueza da perseverança, a fraqueza da disciplina, a fraqueza da ordem, a fraqueza da limpeza, a fraqueza da saúde, a fraqueza da vida.

Quando o organismo é fraco, a vida torna-se penosa como uma desagradável obrigação imposta ao indivíduo. O homem fraco existe, mas não vive. A interpretação exata de salvação VIVER é gozar a existência com o apoio integral da saúde do espírito e do corpo. E encontrar gozo no trabalho e também nos prazeres do mundo. O fraco não pode gozar nenhum dos prazeres da vida. Os seus sentidos estão embotados, corroídos por um grande mal, que é a doença. O homem tem, pois, uma obrigação para consigo mesmo: evitar as doenças para poder viver plenamente e feliz. Entretanto, o depauperamento do organismo pode ser originado por mau funcionamento de um órgão ou de uma série indefinida de órgãos, quando se enfraquecem, deixam de eliminar as substâncias nocivas que penetram no sangue e produzem sérios males: o reumatismo, o artismo, o ácido úrico, a artrose, a gota, a diabetes, a hipertensão, a obesidade, a anemia, a fraqueza dos rins, a fraqueza do estômago, a fraqueza do fígado, a fraqueza do coração, a fraqueza dos pulmões, a fraqueza dos nervos, a fraqueza dos músculos, a fraqueza dos ossos, a fraqueza da pele, a fraqueza dos cabelos, a fraqueza dos dentes, a fraqueza da voz, a fraqueza da memória, a fraqueza da inteligência, a fraqueza da vontade, a fraqueza da coragem, a fraqueza da paciência, a fraqueza da perseverança, a fraqueza da disciplina, a fraqueza da ordem, a fraqueza da limpeza, a fraqueza da saúde, a fraqueza da vida.

Quando o organismo é fraco, a vida torna-se penosa como uma desagradável obrigação imposta ao indivíduo. O homem fraco existe, mas não vive. A interpretação exata de salvação VIVER é gozar a existência com o apoio integral da saúde do espírito e do corpo. E encontrar gozo no trabalho e também nos prazeres do mundo. O fraco não pode gozar nenhum dos prazeres da vida. Os seus sentidos estão embotados, corroídos por um grande mal, que é a doença. O homem tem, pois, uma obrigação para consigo mesmo: evitar as doenças para poder viver plenamente e feliz. Entretanto, o depauperamento do organismo pode ser originado por mau funcionamento de um órgão ou de uma série indefinida de órgãos, quando se enfraquecem, deixam de eliminar as substâncias nocivas que penetram no sangue e produzem sérios males: o reumatismo, o artismo, o ácido úrico, a artrose, a gota, a diabetes, a hipertensão, a obesidade, a anemia, a fraqueza dos rins, a fraqueza do estômago, a fraqueza do fígado, a fraqueza do coração, a fraqueza dos pulmões, a fraqueza dos nervos, a fraqueza dos músculos, a fraqueza dos ossos, a fraqueza da pele, a fraqueza dos cabelos, a fraqueza dos dentes, a fraqueza da voz, a fraqueza da memória, a fraqueza da inteligência, a fraqueza da vontade, a fraqueza da coragem, a fraqueza da paciência, a fraqueza da perseverança, a fraqueza da disciplina, a fraqueza da ordem, a fraqueza da limpeza, a fraqueza da saúde, a fraqueza da vida.

Quando o organismo é fraco, a vida torna-se penosa como uma desagradável obrigação imposta ao indivíduo. O homem fraco existe, mas não vive. A interpretação exata de salvação VIVER é gozar a existência com o apoio integral da saúde do espírito e do corpo. E encontrar gozo no trabalho e também nos prazeres do mundo. O fraco não pode gozar nenhum dos prazeres da vida. Os seus sentidos estão embotados, corroídos por um grande mal, que é a doença. O homem tem, pois, uma obrigação para consigo mesmo: evitar as doenças para poder viver plenamente e feliz. Entretanto, o depauperamento do organismo pode ser originado por mau funcionamento de um órgão ou de uma série indefinida de órgãos, quando se enfraquecem, deixam de eliminar as substâncias nocivas que penetram no sangue e produzem sérios males: o reumatismo, o artismo, o ácido úrico, a artrose, a gota, a diabetes, a hipertensão, a obesidade, a anemia, a fraqueza dos rins, a fraqueza do estômago, a fraqueza do fígado, a fraqueza do coração, a fraqueza dos pulmões, a fraqueza dos nervos, a fraqueza dos músculos, a fraqueza dos ossos, a fraqueza da pele, a fraqueza dos cabelos, a fraqueza dos dentes, a fraqueza da voz, a fraqueza da memória, a fraqueza da inteligência, a fraqueza da vontade, a fraqueza da coragem, a fraqueza da paciência, a fraqueza da perseverança, a fraqueza da disciplina, a fraqueza da ordem, a fraqueza da limpeza, a fraqueza da saúde, a fraqueza da vida.

**GETS-IT**

REMEDIO LIQUIDO PARA OS CALLOS

Apenas algumas gotas de Gets-It acabam com o dor e põem termo ao seu sofrimento dos callos!

## AGEM OS EMPRESARIOS

Giudiceli e o corretor uruguaio Mitegui estiveram em Porto Alegre e deverão agir em S. Paulo e nesta capital

Fernando Giudiceli andou observando alguns jogadores do sul para trazer para clubes cariocas e











**METRO-PASSEIO**  
 PASSEIO, 62 • TEL. 72-6480 e 6141

**METRO COPACABANA**  
 AV. COPACABANA, 249-III, 47-2720

**METRO-TIJUCA**  
 PRAÇA SAENZ PEARL, 48-9970

SEMPRE UM BOM ESPETÁCULO NO MAIOR CONFORTO

11.45-1.30-3.40-5.50-8-10 e MEIA NOITE

**HOJE**

1.45-3.50-5.50-8 e 10 h • 2-4-6-8 e 10 h •

**SHEARER-TAYLOR**  
 CONRAD VEIDT • NAZIMOVA  
 CINE JORNAL BRASILEIRO 420x210 (P)

**FUGA**  
 PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

**GREER GARSON • WALTER PIDGEON**  
 em  
**FLORES DO PO**  
 CINE JORNAL BRASILEIRO 421-122x210 (P)

**TECNICOLOR**

**BALCAO 3\$**

**BALCAO 3\$**

HOJE

Spencer TRACY

BANDEIRANTES DO NORTE

Impróprio 14 Anos

Um filme Metro

NAC. CINEARTE Nº 9

REX

BALCÕES

2.ª-FEIRA

2, 4, 6, 8,

10 hs.

ROBERT DONAT

Green GARSON

Adeus, Mr. Chips

Um filme que é um poema de ternura!

NACIONAL: UM DIA DO SOLDADO DO FOGO (D.F.B.)




COMO ERA VERDE O MEU VALE — com a direção de John Ford, o filme se logo à admiração de todos pela sadia e maravilhosa movimentação das tropas e das armas montando, em toda a sua grandeza a linha exemplar da vitória aliada, significante da construção sagrada da matrilíngua.

COMO ERA VERDE O MEU VALE — com os maiores tristes da Academia de Artes e Ciências, os Hollywoodianos, com a razão e a justiça dos lauréis conquistados.

Maureen O'Hara, Walter Pidgeon, Donald Crisp (laurado pelo seu insano e aterrorizante filme "The Day After Tomorrow"), John Logsdon e a maravilhosa atriz inglesa e o menino Ruddy Mack Dowell, num desempenho surpreendente notável.

**A Ceia dos Veteranos**

O novo filme de John Ford, "A Ceia dos Veteranos", mobiliza para enfrentar com toda a força e a coragem os problemas de caridade, de "blitzkrieg" a exibição de "A Ceia dos Veteranos".

Milhares de crianças de todas as linhas já esperavam de há muito a chegada do filme "A Ceia dos Veteranos", marcou um tempo na carreira de John Ford, marcou a carreira de muitos comediantes que são hoje conhecidos.

**ASTORIA PLAZA OLINDA**

CINELANDIA

VISCONDE DE PIRAJÁ, 595 H RUA DO PASSEIO, 78 H PRACA SAENZ PENHA, 51

**SEGUNDA-FEIRA**

**ROBERT MONTGOMERY**

Claude RAINS • Evelyn KEYES  
James GLEASON • EDWARD EVERETT HORTON

**QUE ESPERE O CÉU**

"Here Comes Mr. Jordan" • Direção de ALEXANDER HALL

Ossista este filme desde o principio!

Complementos Nacionais - Qualidades Topi n.º 8 (até) D.E.B. Lan-  
tagem Minimax 1935 - Pirajá

A black and white movie poster for Charlie Chaplin's 'The Great Dictator'. The top half features a circular vignette showing a man in a military-style uniform with a peaked cap, holding a cane and a sword. Below this, the name 'Charlie Chaplin' is written in a large, elegant cursive script. Underneath, the title 'O GRANDE DITADOR' is printed in bold, blocky capital letters. This is followed by the text 'PRODUZIDA, ESCRITA E DIRIGIDA POR CHARLES CHAPLIN' and 'com PAULETTE GODDARD'. A line of smaller text lists other cast members: 'JACK OAKIE - HENRY DANIELL - REGINALD GARDINER - BILLY GILBERT - MAURICE MOSCOWITZ'. Below this, it says 'ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL'. The bottom section is divided into two parts: on the left, 'EM EXIBIÇÃO HOJE' in large bold letters, with 'NO' below it; on the right, 'OPERA SÃO PAULO' in large bold letters. A small logo for 'CINE UNITED ARTISTS' is positioned between the two bottom sections.



